



RELAÇÃO ENTRE O INICIO DA TUBERIZAÇÃO E CARACTERES DE PRODUÇÃO EM BATATA

Angela Rohr¹; Roberta B. Kneib²; Rebeca C. Fernandes²; Carolina Prediger³; Arione da S. Pereira⁴; Caroline M. Castro⁴

¹Doutoranda Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fitomelhoramento, UFPel, bolsista da CAPES. E-mail: angelbio10@yahoo.com.br

²Estagiária da Embrapa Clima Temperado, graduanda em Agronomia, UFPel.

³Estagiária da Embrapa Clima Temperado, graduanda em Ciências Biológicas - UFPel, bolsista Fapergs.

⁴Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

O conhecimento sobre o germoplasma disponível, bem como o entendimento das correlações entre os principais caracteres agronômicos são de suma importância para o direcionamento dos programas de melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi estimar a correlação entre o início do período de tuberização e caracteres de produção e conhecer a variabilidade genética para estes caracteres presente no germoplasma de batata do programa de melhoramento da Embrapa. O experimento foi realizado em sistema hidropônico de 16/04/2012 a 09/07/2012. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com duas repetições. Foram avaliados 79 genótipos quanto ao início do período de tuberização, considerado quando fosse atingido o número de 10 tubérculos (D10TUB), número de tubérculos grandes (NTG), pequenos (NTP) e total de tubérculos (NTT); peso seco de parte aérea (PSPA), raiz (PSR), tubérculos grandes e pequenos (PSTG) e (PSTP) e total de tubérculos produzidos (PSTT), mensurados em gramas/planta. Com base na média estimada para cada genótipo foi realizada a análise de componentes principais utilizando o programa GenStat. Pela análise de componentes principais, os dois primeiros componentes explicaram 80,47% da variação total. No primeiro componente as variáveis que mais contribuíram para a separação dos genótipos foram NTG, PSPA, PSTG e PSTT, enquanto que NTP, NTT e PSTP apresentaram maior carga no segundo componente. Dentre as variáveis avaliadas apresentaram fraca correlação D10TUB x PSR (-0,29). Média correlação foi observada entre D10TUB com NTG, NTP, NTT, PSPA, PSTG, PSTP e PSTT (-0,36 a -0,52). Forte correlação entre NTG x NTT, PSPA e NTT; PSTP x NTP e NTT; PSPA x PSR, PSTG; PSR x PSTG e PSTT (0,67 a 0,89). Correlações fortíssimas foram obtidas entre NTT x NTP e PSTG x PSTT (0,98 e 0,99). Pode-se concluir que os caracteres de rendimento avaliados apresentam correlação negativa com o início do período de tuberização e o germoplasma apresenta variabilidade genética para esses caracteres.

Agradecimentos: À CAPES (Edital CAPES/Embrapa) e FAPERGS pelo fomento de bolsas.